



ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS VERDES  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

# Plano Municipal de Educação de Campos Verdes 2015 - 2025





ESTADO DE GOIÁS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS VERDES  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

## **Plano Municipal de Educação de Campos Verdes**

*Todos Juntos por uma Educação de Qualidade*

**Vilmar José Correa**

Prefeito Municipal

**Divino Omar de Souza**

Vice-Prefeito

### **Vereadores**

**Genival Correia Fernandes** Presidente da Câmara

**Carlos Roberto Silva**

**Cláudio Elísio de Carvalho Paiva**

**Dilza Aparecida Pereira dos Santos**

**Emídio Vicente de Souza**

**Ivonei Correia da Silva**

**Jalmar Araújo Souza**

**Jalme Dias Camelo**

**Wemerson Medeiros**

**Terezinha Aguiar Vasconcelos de Carvalho**

Secretária Municipal de Educação

**Marcilene Gomes dos Santos Silva**

Coordenadora do PME

**Maria José Correia Ramos**

Secretária do PME

## COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO

**Antônio João da Silva Mendonça**

Representante Executivo

**Carlos Roberto Silva**

Representante Legislativo

**Edivanda Ferreira Lima**

Secretaria Municipal de Educação

**Rosilene Maria de Lima**

Secretaria Municipal de Educação

**Maria Divina R. Xavier**

Representante de Gestores

**Divina Maria de Oliveira**

Representante de Gestores

**Ana Maria Gomide de C. Lima**

Representante de Gestores

**Manoel Ribeiro dos Santos**

Representante de Pais de Alunos

**Eliane Santana da Silva**

Representante de Pais de Alunos

**Gildet Marques de Souza Silva**

Representantes Professores

**Cleone Cândida A. de Medeiros**

Representante Conselho Municipal

### COLABORADORES

**Carla Maria do Nascimento**

Secretaria Municipal de Educação

**Paulo Pereira Machado**

Conselho Municipal de Educação

**Josevan Ribeiro dos Santos**

Diretor de Escola Estadual

# 1- INTRODUÇÃO

Campos Verdes avança-se, dando um grande passo para garantir uma Educação de qualidade às crianças, jovens e adultos matriculados em nosso município ao elaborar o **PME** Plano Municipal de Educação e com reformulação a cada 2 anos.

O Plano Municipal de Educação trata da educação no âmbito Municipal, expressando uma política educacional para todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Sua elaboração tem sua procedência no Plano Nacional de Educação\_ PNE, aprovado pela Lei Nº 13.005/2014, que em seu art. 8º declara: “Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas neste PNE, no prazo de 1 (um) ano contado da publicação desta lei.”

A autonomia, a participação, a liderança, o trabalho coletivo, a representatividade e a competência, foram importantes na adaptação deste Plano Municipal de Educação, que exigiu de todos os elaboradores a clareza e a objetividade a respeito de qual educação almejam. O PME teve suas origens baseadas no Plano Nacional de Educação, adequado à realidade do município de Campos Verdes, abordando os principais aspectos norteadores: a qualidade do ensino em todas as modalidades oferecidas no município, a formação e valorização dos profissionais, a democratização da gestão e o financiamento da educação.

A busca de um novo paradigma de educação para as escolas, representa um instrumento de apoio ao processo de ensino-aprendizagem de forma coletiva e democrática. Portanto, além do cumprimento da determinação constitucional e legislação decorrente, há a necessidade de sistematizar a organização da educação e ensino no município, em todos os níveis e modalidades da Educação Básica da rede pública, a fim de concretizar a oferta de serviços de melhor qualidade, evidenciando avanços construídos ao longo do tempo e identificando lacunas que precisam maior atenção nos próximos dez anos.

Para que exista o cumprimento das metas estabelecidas, faz-se necessário, que o repasse de recursos financeiros sejam executados de forma integral e com comprometimento efetivo com a educação, com a conservação e ampliação dos prédios escolares, e a valorização dos profissionais da educação, na tentativa de erradicar o analfabetismo e a evasão escolar.

Almejamos que o Plano Municipal de Educação (PME) de Campos Verdes aponte para uma Educação de qualidade, contribuindo para a formação de cidadãos, com uma nova visão de futuro, em condições para interagir na sociedade em qual está inserida de forma participativa, construtiva e sustentável.

## **HISTÓRICO DA ELABORAÇÃO DO PLANO DE EDUCAÇÃO DE CAMPOS VERDES**

O Poder Executivo Municipal, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, envolvido com as discussões sobre o novo Plano Nacional de Educação, veio por meio de um Decreto nº 054/2014 de 17/12/14, nomear os membros integrantes da Comissão para elaboração e de Sistematização do Plano, que foi enviada ao MEC.

A Secretária Municipal da Educação participou de dois encontros de formação e orientação para a Elaboração do PME, acontecidos em Goiânia e São Miguel do Araguaia e a partir daí a Secretaria Municipal de Educação adotou uma metodologia participativa e democrática para a construção do plano, envolvendo a Sociedade Civil, Instituições de Ensino, Administração Pública e Câmara Municipal ( Comissão de Educação) e constitui-se de instâncias de reflexões e decisões da comissão de elaboração do Plano.

Foram realizadas a 16 (dezesesseis) reuniões de elaboração do PME da Comissão de Elaboração ; 1 (uma) Audiência Pública; e 1 (uma) Conferência Municipal, que proporcionaram a participação democrática, a discussão e aprovação das propostas de Metas, para comporem o Plano Municipal de Educação.

Este Plano Municipal de Educação é definido em um conjunto de Diretrizes e Metas, distribuídos nos diversos Níveis e Modalidades de Ensino e como um instrumento de resposta às demandas, na área da Educação pública do Município de Campos Verdes, visando a sua melhoria.

**MARCILENE GOMES DOS SANTOS SILVA**

Coordenadora para Elaboração do Plano Municipal de Educação

## 2- CAMPOS VERDES – ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICOS.

### 2.1- ORIGEM E FORMAÇÃO

#### História da cidade de Campos Verdes

Não podemos deixar de ressaltar que até o final da década de 70, o município de Santa Terezinha de Goiás era simplesmente mais um município do Estado de Goiás que tinha sua economia baseada na agropecuária e em um pequeno comércio local. Até então era desconhecido a existência de minério em seu subsolo, portanto, não havia extração de minério. A notícia de que as pedras encontradas eram esmeraldas logo se propagou, atraindo centenas de pessoas para o local, que passou a ser conhecido como "Garimpo" pertencente ao município de Santa Terezinha de Goiás.

O município surgiu com a abertura de uma estrada e com o descobrimento de uma jazida de esmeralda no local, na década de 80. Atraídos pelas minas, logo chegaram os primeiros moradores, formando o povoado chamado Garimpo, que pertencia a Santa Terezinha de Goiás. A jazida de esmeralda foi descoberta em março de 1981, pelo patroleiro Diolino Gonçalves da Silva, os primeiros exploradores foram Chico Moita e João Mecânico que tentavam vender as pedras encontradas como se fossem turmalina. Desiludidos da falta de ajuda do Governo e após muito sofrimento nos garimpos de Carnaíba - BA, muitos garimpeiros deslocaram da Bahia para o município de Santa Terezinha de Goiás.

O problema maior é que devido a rápida aglomeração de pessoas e a falta de infraestrutura tudo aqui era improvisado. Os moradores viviam em instalações precárias, isto é, barracos de plástico e madeira, o custo de vida era bastante alto, porem não havia fome.

Em 1982 a energia era a motor, destinada a atender os cortes produtores de esmeralda, nas residências não havia energia e as geladeiras que tinham era a gás. O índice de violência era muito grande matava-se por nada e população temia até mesmo a ação da política que devido suas atitudes era também considerada violento. Entre 1982 e 1988 a educação era informal poucas crianças frequentavam escolas que funcionavam em galpão e casas residenciais, onde os professores eram leigos, a maioria vindos do interior da Bahia e ensinavam a linguagem típica dos baianos, inclusive o alfabeto ( a, bê, cê, dê, ê, fê, guê, aga, i, ji, lê, mê, nê, o, pê, quê, rê, si, tê, u, vê, xis, zé)

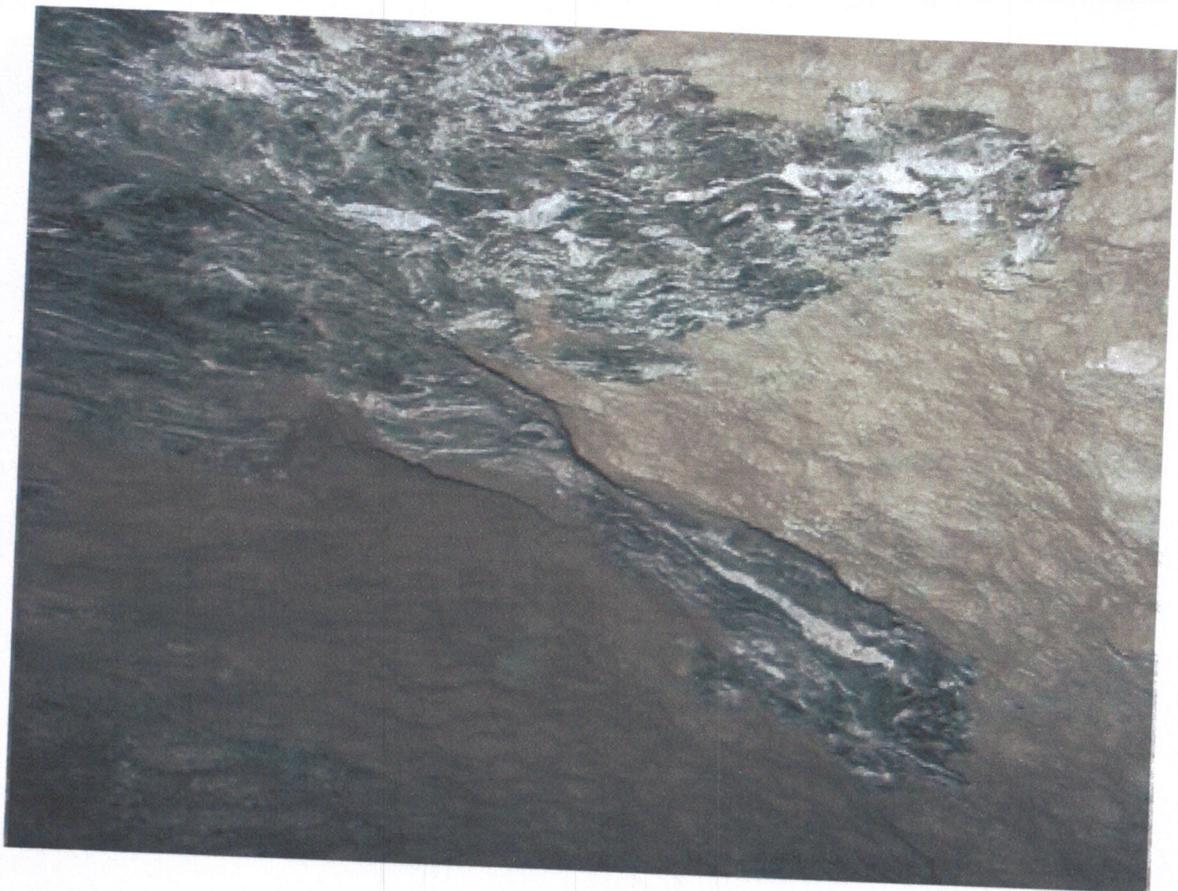
Os primeiros professores foram o Sr. Raimundo Araújo Franco e sua filha Maria Elizabeth Franco, a maioria das crianças deixam de frequentar a escola pois ajudavam seus pais no trecho trabalhando na "Cieba" (procura das pedras preciosas) em busca do sonho esmeraldino, em lamentável prejuízo para as suas formações futuras. Em 23 de outubro de 1983, foi inaugurada a sede da Escola Municipal Luíza Ramos de Menezes de 1ª a 4ª série. Em 1986, foi criada a Escola Estadual Edmundo Rocha de 5ª a 8ª série, construída de alvenaria e a única com 1º grau completo tendo como 1ª diretora Sonilda Aparecida de Fátima.

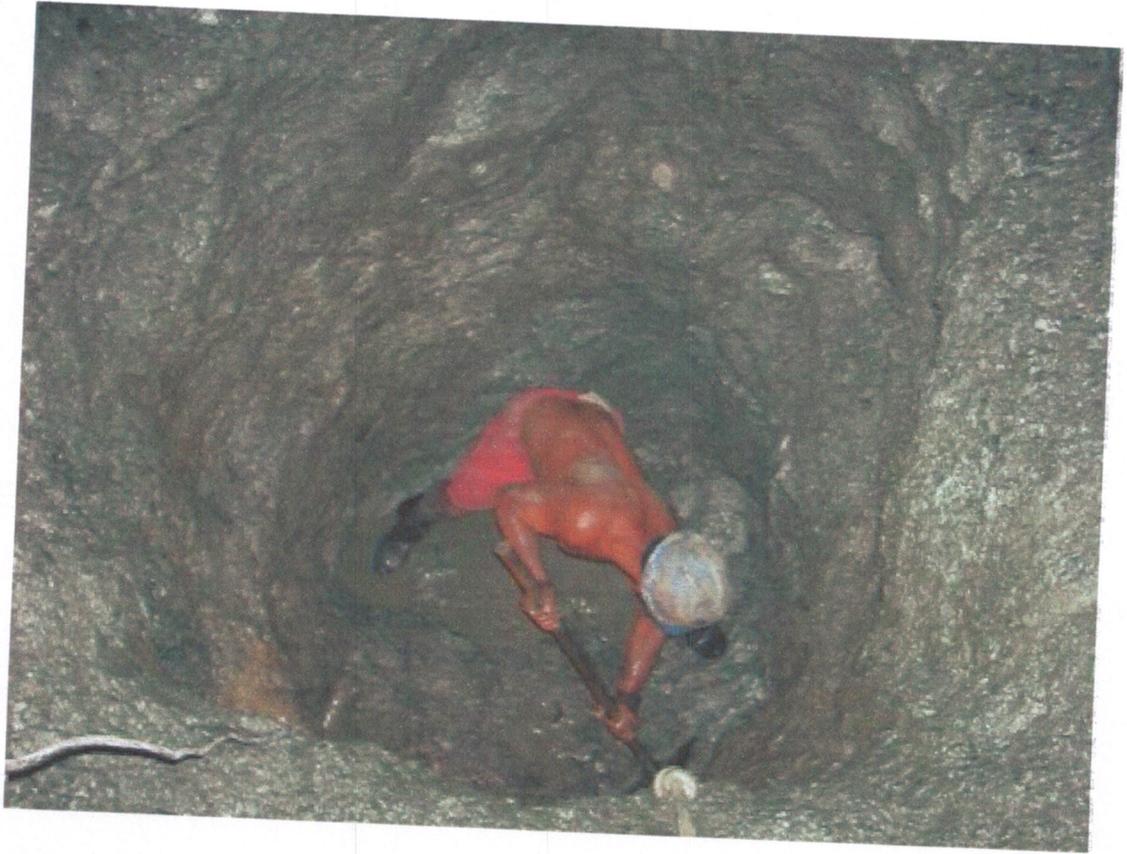
Houve um rápido crescimento do povoado, tornou-se grande o desejo de emancipação. Em 1987, o Dr. Virmondês Vieira Machado, primeiro médico local, que dizia apaixonado pela garra e fé do povo garimpeiro, alimentado do desejo dos moradores em emancipar o povoado, lidera e vence o plebiscito, e o povoado foi elevado à categoria de município no dia 30 de dezembro de 1987, pela Lei Estadual nº 10.401, de 30-12-1987, tendo Virmondês Vieira Machado como o primeiro prefeito e ganhando por sugestão do mesmo, o nome Campos Verdes, devido às minas de esmeraldas.

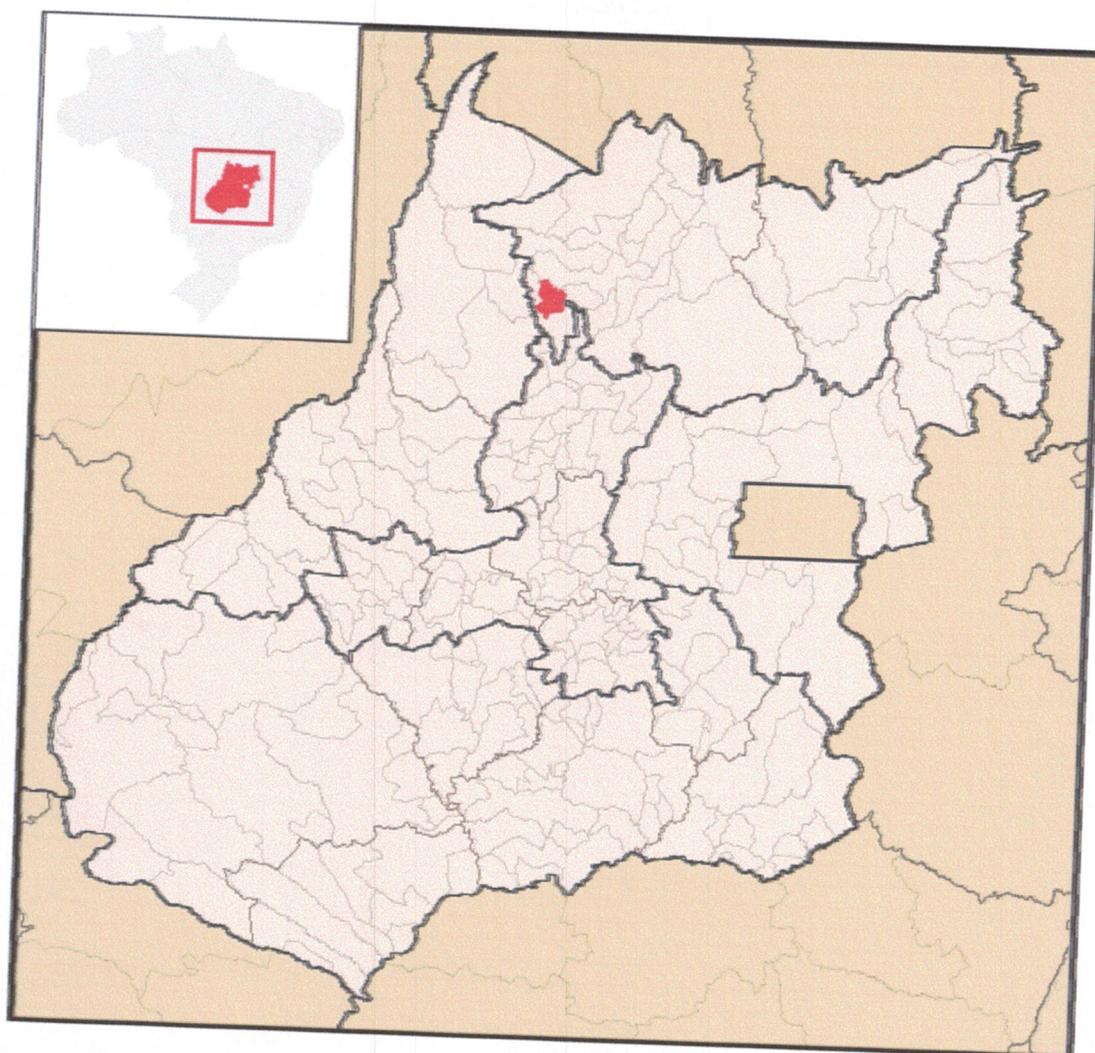
Em 1991 foi inaugurado o Colégio Municipal Auristela de Lourdes Machado, que após há algum tempo passou a pertencer ao Estado de Goiás. Neste colégio funcionava as séries pré-escolar ao 2ª grau (magistério) tendo como 1ª diretora Maria Helena de Deus Siqueira.

O garimpo de esmeralda que era formado por pessoas na maioria analfabetas, vivia dias de efervescência, pois as pessoas não sabiam o que fazer com tanto dinheiro, como esta população era formada por forasteiros, vindos de todas as regiões do Brasil. O lugar onde fizera tantos ricos não havia aplicação de nada que visava investimento para o futuro.

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Campos Verdes ex-povoado, pela lei estadual nº 10.401, de 30-12-1987, desmembrado de Santa Terezinha de Goiás. Sede no atual distrito de Campos Verdes ex-povoado. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1989.







### Síntese das Informações

Área da unidade territorial: 441,645: km<sup>2</sup>

Estabelecimentos de Saúde SUS: 5: estabelecimentos

Matrícula - Ensino fundamental - 2012: 751: matrículas

Matrícula - Ensino médio - 2012: 291: matrículas

Número de unidades locais: 98: unidades

Pessoal ocupado total: 539: pessoas

PIB per capita a preços correntes - 2012: 7.662,47: reais

População residente : 5.020: pessoas

População residente - Homens: 2.571: pessoas

População residente - Mulheres: 2.449: pessoas

População residente alfabetizada: 3.810: pessoas

População residente que frequentava creche ou escola : 1.418: pessoas

População residente, religião católica apostólica romana: 3.280: pessoas

População residente, religião espírita: 3: pessoas

População residente, religião evangélicas: 1.155: pessoas

Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Rural: 924,17: reais

Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Urbana: 1.111,48: reais

Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Rural: 266,67: reais

Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Urbana: 291,43: reais

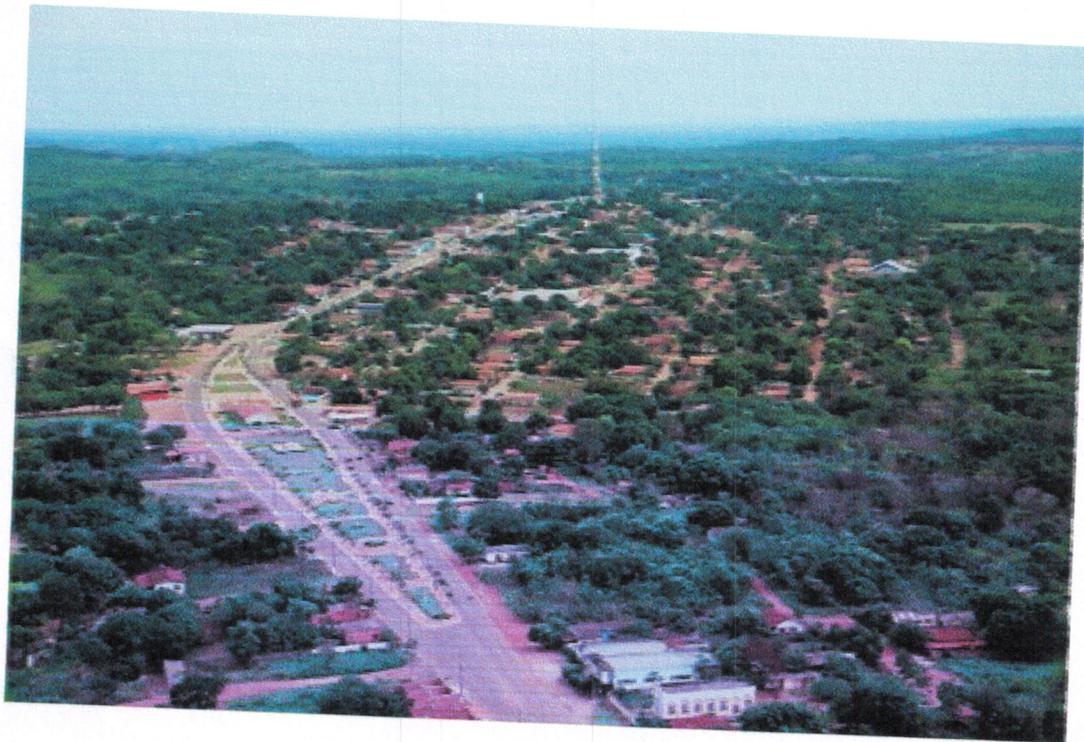
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2010 (IDHM 2010): 0,654:

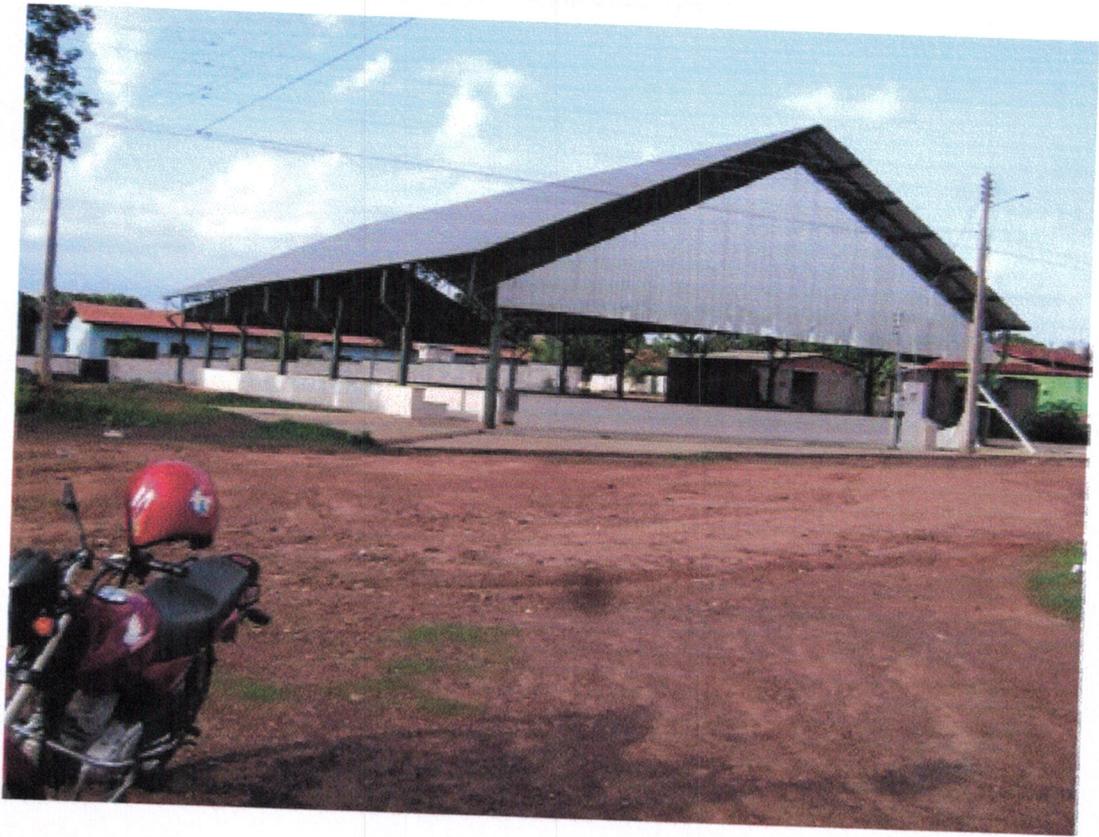
**Fonte: IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

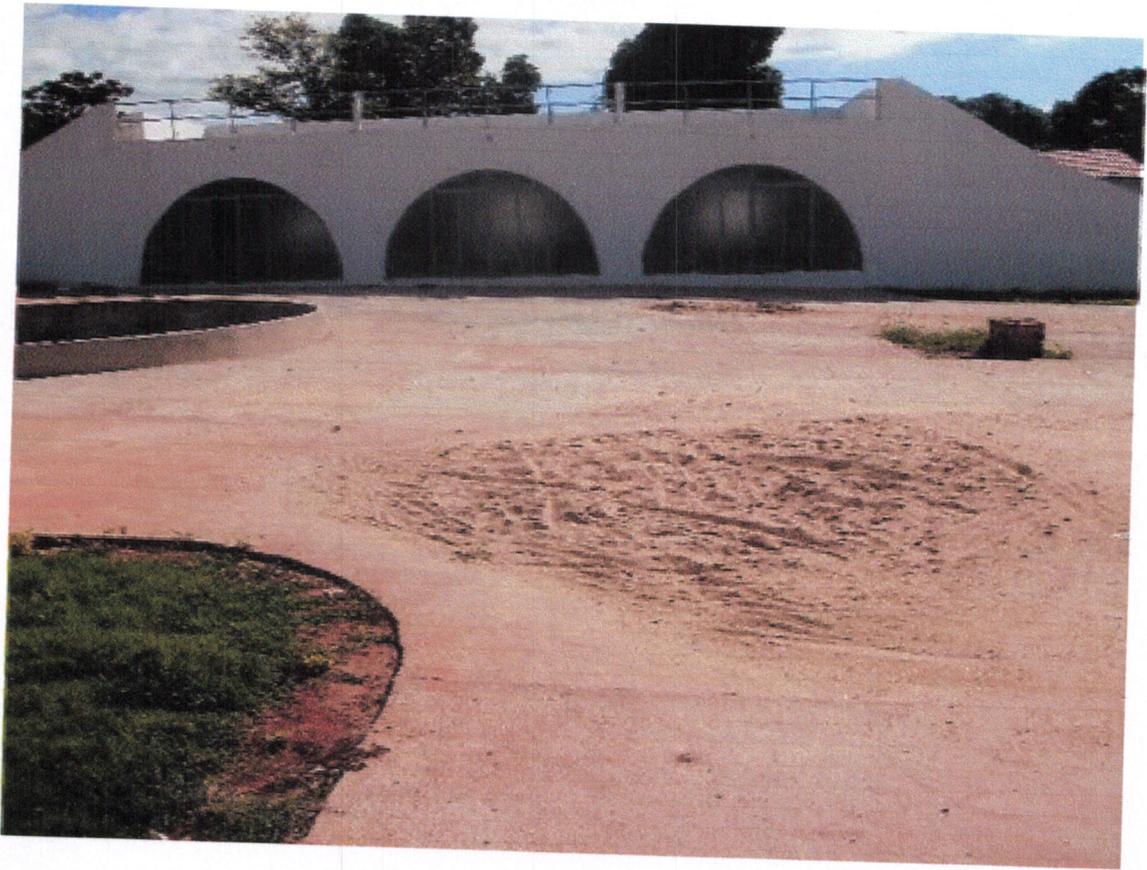
## **Campos Verdes: Imagens da cidade e Região**











## ADMINISTRAÇÕES DO MUNICÍPIO DE CAMPOS VERDES

1989 a 1992 - primeiro Prefeito foi empossado no dia 01 de janeiro de 1989, juntamente com a bancada legislativa, Dr. Virmondes Vieira Machado.

1993 a 1996 - Prefeito José Gomes da Silva (Mocofaia). Iniciou sua administração, fazendo uma reforma no quadro administrativo, poucos dias se passaram e já se iniciava as primeiras revoltas. A Câmara Municipal insatisfeita com a atuação do prefeito, tomou iniciativa de cassá-lo, alegando irregularidade pelo prefeito (José Gomes). Constituíram uma comissão processante para buscar e apurar provas que pudessem afastá-lo.

1994 - outubro - Eduardo José da Silva Neto assume o poder executivo vê seu mandato cassado. Não pararam os conflitos, o Sr. Eduardo José passou por um tumultuado mandato, em meio a conflitos gerados por interesses próprios e de força política, que também almejava poder. No dia 08/11/1995 - Adolfo Bezerra e Sr. José Ribeiro Camelo assumem os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito respectivamente, como vencedores de eleição de 15 de novembro de 1992. O município Campos Verdes continua com as irregularidades em meio a tumultos e brigas eleitoreiras.

Dezembro /1996 - José Ribeiro Camelo que até então era Vice-Prefeito, assume a Prefeitura em em um período de 12 dias.

1997 a 2000 - Dr. Hyllo Marques Pereira.

2001 a 2004 - Haroldo Naves Soares.

2005 a 2008 - Noé Afonso Filho, pelo partido do PMDB, funcionário Público

Municipal, 2009 - 2012 - Noé Afonso Filho foi reeleito pelo partido do PSDB,

2013- 2016 - Vilmar José Correa, do partido do DEM.

## 2.2- CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

Conforme dados recolhidos do anuário estatístico do Estado de Goiás, Campos Verdes tem a Latitude 14 15 22, Longitude ( w,gr ) e Altitude (m) 420. A distribuição da área é de 443,3 quilômetros quadrado, representando 0,13% da área total do Estado.

Seu território limita-se com os municípios de Alto Horizonte, Mara Rosa , Pilar de Goiás, Santa Terezinha de Goiás e Uirapuru.

Tornou- se independente com a lei de criação n 10.401 de 27/01/88 .

A taxa de urbanização de 1991 é de 85,11% e a densidade demográfica é de 37,55.

De acordo com o censo de 1991 ( dados do IBGE ), o total de habitantes é de 16.648 e em 1996 é de 13.055 habitantes.

A taxa de crescimento de 1991 - 1996 é negativo precisamente - 4,75%. Este declínio dá-se devido a população flutuamente que aqui habita.

Foram feitos um total de 557 registros de nascimento, 26 casamentos e nenhum divórcio.

### LOCALIZAÇÃO

#### **Distância em relação a capital:**

336,9 km por rodovia

#### **Municípios Limítrofes:**

Alto Horizonte, Mara Rosa, Santa Terezinha de Goiás e Pilar de Goiás.

#### **Área da unidade territorial:**

441,645 km<sup>2</sup>

#### **Localização:**

Mesorregião: Norte

Altitude 431.00 acima do nível do mar

#### **Temperatura media anual:**

25.6 °C, com variações chegando a 26.7 °C,

Fonte: <http://www.cidades.ibge.gov.br/> <http://pt.climate-data.org>

## **CLIMA**

O clima de Campos Verdes é tropical, semi-árido, com duas estações bem definidas.

O período mais quente do ano são os meses de setembro, outubro e novembro, com média entorno de 35C a 38C.

O período mais chuvoso corresponde ao trimestre- dezembro, janeiro, fevereiro.

## **RELEVO**

O relevo de Campos Verdes tem forma de planície, com pequenas ondulações e um pouco acidentado, com a terra avermelhada.

## **VEGETAÇÃO**

Dentre as formações vegetais na região, destacam-se: os campos e os cerrados.

Algumas fazendas ainda se encontram em preservação de matas, mas ainda há grande ação predatória e a retirada de grandes árvores. Com isso a agricultura e a pecuária começam a ocupar os espaços das matas.

## **HIDROGRAFIA**

O município possui pequena densidade hidrográfica .

O Rio do Peixe em sua parte Oeste faz limite com Santa Terezinha de Goiás; o Rio dos Bois na sua parte Leste, limita-se com Alto Horizonte e com Mara Rosa , o Rio Taquaraçu ao sul limita-se com Pilar de Goiás; e o córrego Carranca ao Oeste faz divisa com Santa Terezinha de Goiás.

Há também um córrego que nasce em Campos Verdes, denominado Varal , que deságua no Rio dos Bois.

## HISTÓRIA DA CULTURA EM CAMPOS VERDES

O homem à medida em que realizam seu trabalho produz cultura, procura criar e preparar o ambiente de acordo com suas necessidades. E ao realizar este ato ele marca a sua presença no tempo. Em Campos Verdes temos uma cultura diversificada, existem várias crenças religiosas sendo predominante a religião dos protestantes com diversas igrejas.

Em sua tradição folclórica destacava-se: Folia de Reis, Carnaval, Capoeira, Festa Junina, tendo como atração turística a jazida de esmeraldas.

Neste município tem habitantes de diversos Estados do Brasil e até estrangeiras, tornando assim uma alimentação bastante diversificada como: Vatapá e Acarajé dos baianos; arroz com pique e galinhada dos goianos, tutu de feijão dos mineiros e várias outras iguarias.

Na parte desportiva tinha futebol adulto e infantil, masculino e feminino, handebol, capoeira, vôlei e outros mais.

### 2.3- ASPECTOS POPULACIONAIS

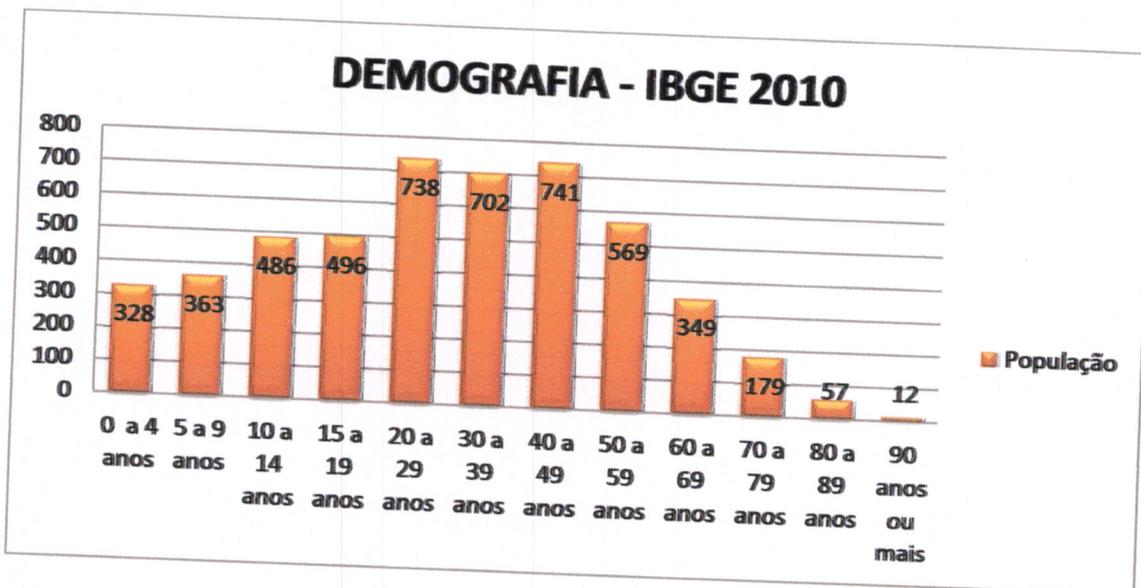
Campos Verdes, segundo dados do IBGE, possuía em 2010 uma população de 5.020 habitantes, tendo por estimativa em 2014 4.115 habitantes. Sua população reside em quase sua totalidade na zona urbana e há um número considerável de população chamada flutuante devido ser uma área de garimpo.

## DEMOGRAFIA

### POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO DE IDADE

0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 a 89 anos	90 anos ou mais	Total
328	363	486	496	738	702	741	569	349	179	57	12	5.020

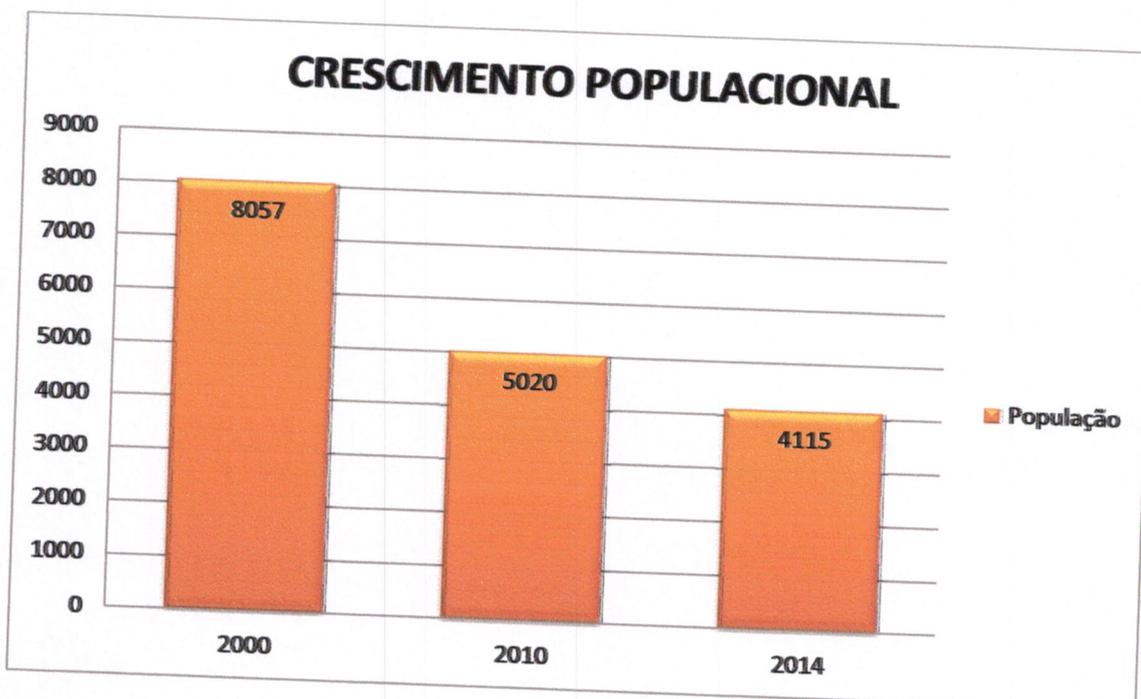
Fonte: IBGE



### CRESCIMENTO POPULACIONAL

ANO	POPULAÇÃO
2000	8.057 habitantes
2010	5.020 habitantes
2014(Estimativa)	4.115 habitantes

Fonte: IBGE

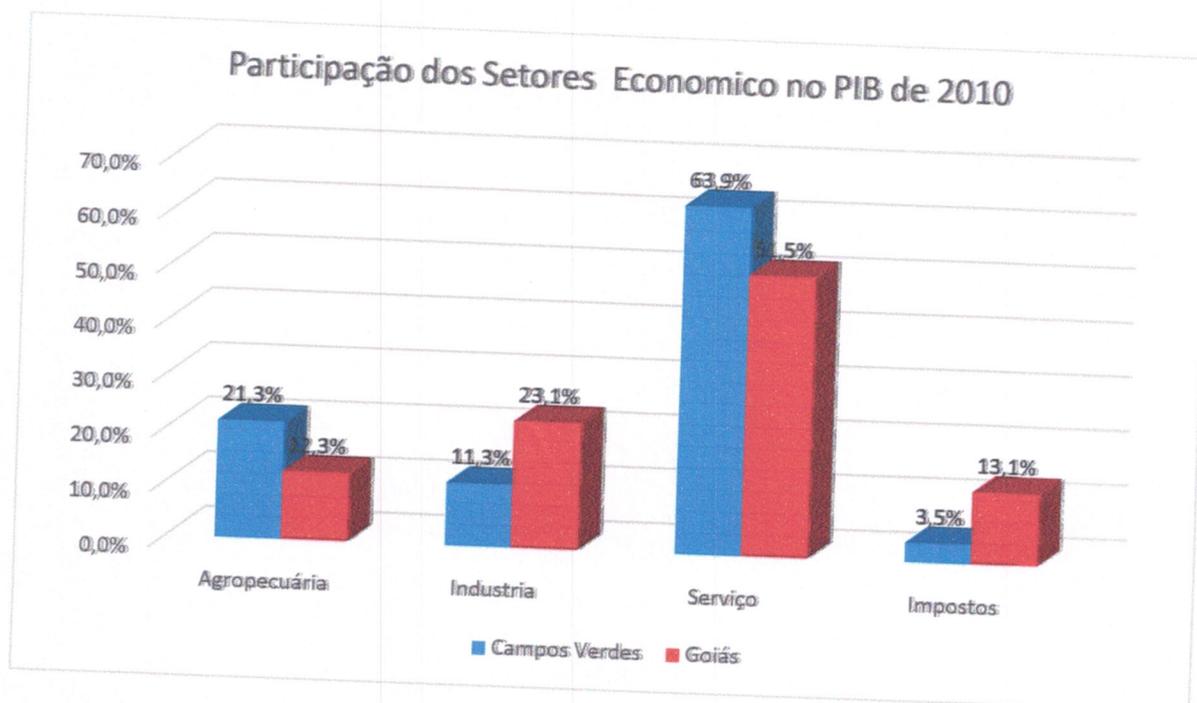


## 2.4- ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

A distribuição setorial do PIB de R\$ 31.728.000,00 perfaz 21,3% na agropecuária, 11,3% na indústria, 63,9% no setor de serviços e no setor de impostos 3,5%. Dados que nos permite afirmar que na economia do município predomina o setor de serviços correspondendo 63,9% dos empregos distribuídos entre: serviços, comércio e administração pública.

### PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONOMICO NO PIB DE 2010

SETORES ECONÔMICOS	GOIÁS	CAMPOS VERDES
Agropecuária	12,3 %	21,3 %
Indústria	23,1 %	11,3 %
Serviço	51,5 %	63,9 %
Impostos	13,1 %	3,5 %



Campos Verdes possui um IDH-M igual a 0,654 o que coloca nosso município entre os quatro piores o IDH-M do Estado onde a incidência da pobreza chega a 61,83% da população do nosso município.

## 2.5- ASPECTOS EDUCACIONAIS

Passando para a análise mais especificamente educacional, ou melhor, aos dados referentes a rede de ensino do município, hoje contamos com um total de 6 escolas de Educação Básica. Desse total, 3 estaduais e 3 municipais.

### ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO ETAPAMODALIDADE MINISTRADA.

TABELA 4

Número de Escolas – Educação Básica									
Privadas		Municipais		Estaduais		Total		Total Geral	
U	R	U	R	U	R	U	R		
-	-	03	-	03	-	06	-	06	

Legenda: U – Zona Urbana, R – Zona Rural. Ano: 2014

Fonte: Própria

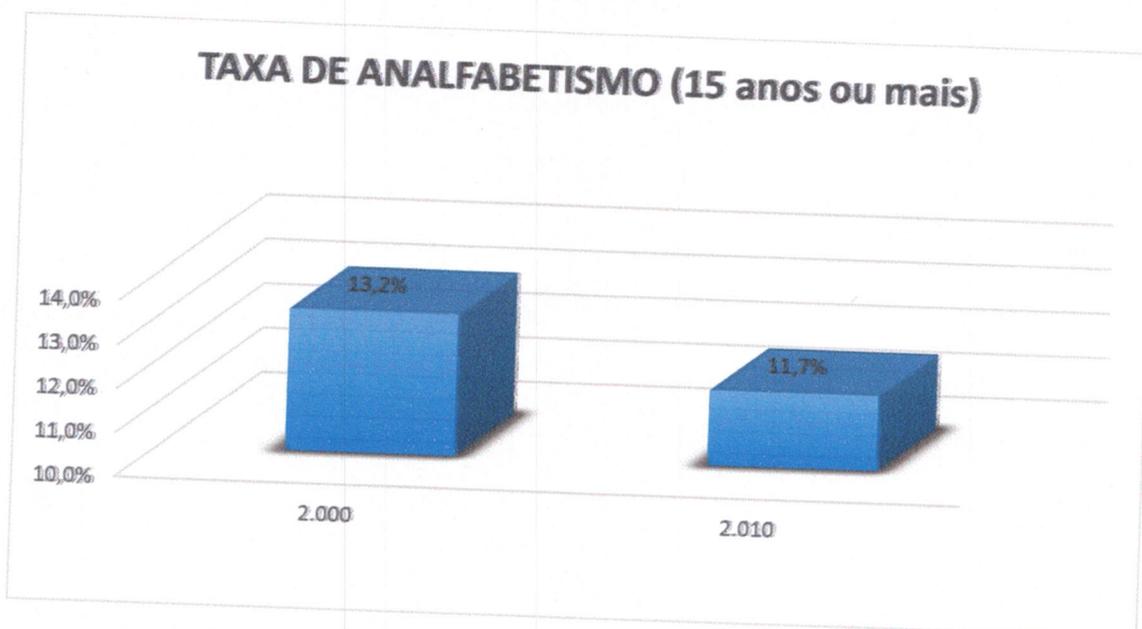
### TAXA DE ANALFABETISMO

Já a taxa de analfabetismo entre a população de 15 anos ou mais apresentou uma redução entre o ano de 2000 a 2010, passou de 13,2% para 11,7%.

#### TAXA DE ANALFABETISMO (15 anos ou mais)

ANO	TAXA
2.000	13,2 %
2.010	11,7 %

Fonte: IBGE 2010



No que diz respeito à matrícula inicial por dependência administrativa, na Educação Infantil os dados demonstram que, curiosamente, houve uma considerável oscilação dos números de matrículas. O número de matrículas na Pré-escola do ano de 2010, 2011, e 2012 permanece quase o mesmo, Já em 2013 tivemos o maior número de matrículas com 160 e no ano de 2014 cai para 149 matrículas sendo considerado o menor numero de matrículas desses quatro anos observados,

## MATRÍCULA INICIAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

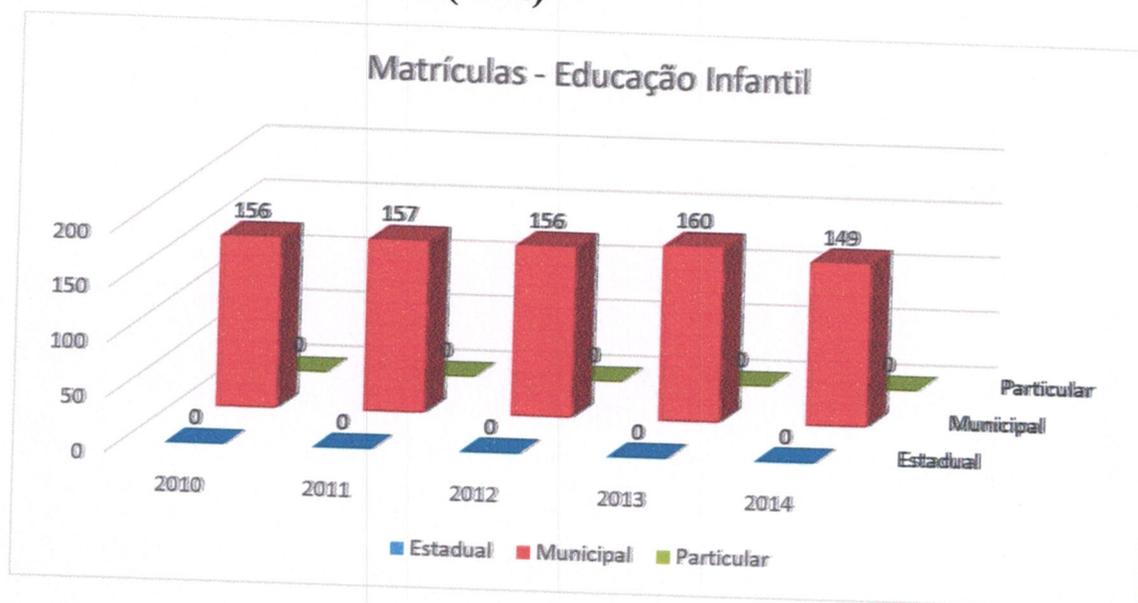
### EDUCAÇÃO INFANTIL

ANO	ESTADUAL		MUNICIPAL		PRIVADA	
	Creche	Pré-escola	Creche	Pré-escola	Creche	Pré-escola
2010	0	0	0	156	0	0
2011	0	0	0	157	0	0
2012	0	0	0	156	0	0
2013	0	0	0	160	0	0
2014	0	0	0	149	0	0

Fonte: INEP

Considerando, portanto, o número de matrículas e relacionando-o ao número de habitantes por faixa etária e, afim de termos resultados e dados cada vez mais precisos, a partir de um cálculo das taxas de crescimento anual chegamos a uma porcentagem de matrículas no município referente a creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 a 5 anos) em 2013. Segue abaixo os dados:

## TAXA DE MATRÍCULA EDUCAÇÃO INFANTIL (2014)



No ensino fundamental anos iniciais apresentou uma considerável oscilação dos números de matrículas considerável retração no número de matrículas em 2010 e em 2011 já começa a cair, permanecendo quase o mesmo numero de matricula em 2011 a 2012, que acarretou o fechamento de uma escola Municipal. No ano de 2013 e 2014 o número de matricula teve uma grande redução.

## MATRÍCULA INICIAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

### ENSINO FUNDAMENTAL – 1º ao 5º

ANO	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
2010	0	437	0
2011	0	410	0
2012	0	417	0
2013	0	397	0
2014	0	384	0

Fonte: INEP

### ENSINO FUNDAMENTAL – 6º ao 9º

ANO	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
2010	535	0	0
2011	435	0	0
2012	334	0	0
2013	301	0	0
2014	315	0	0

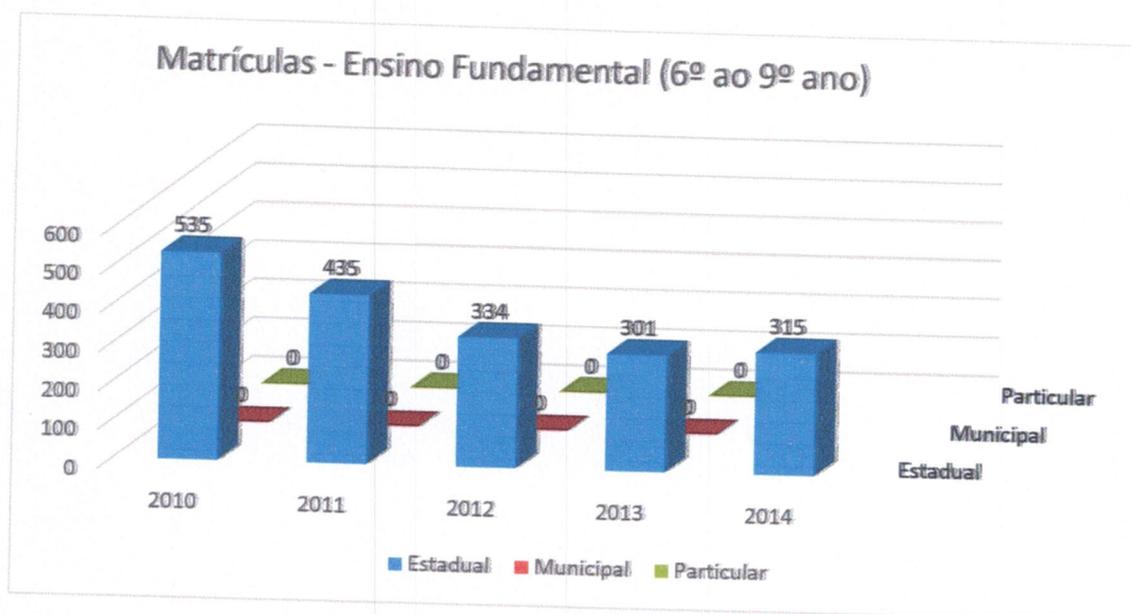
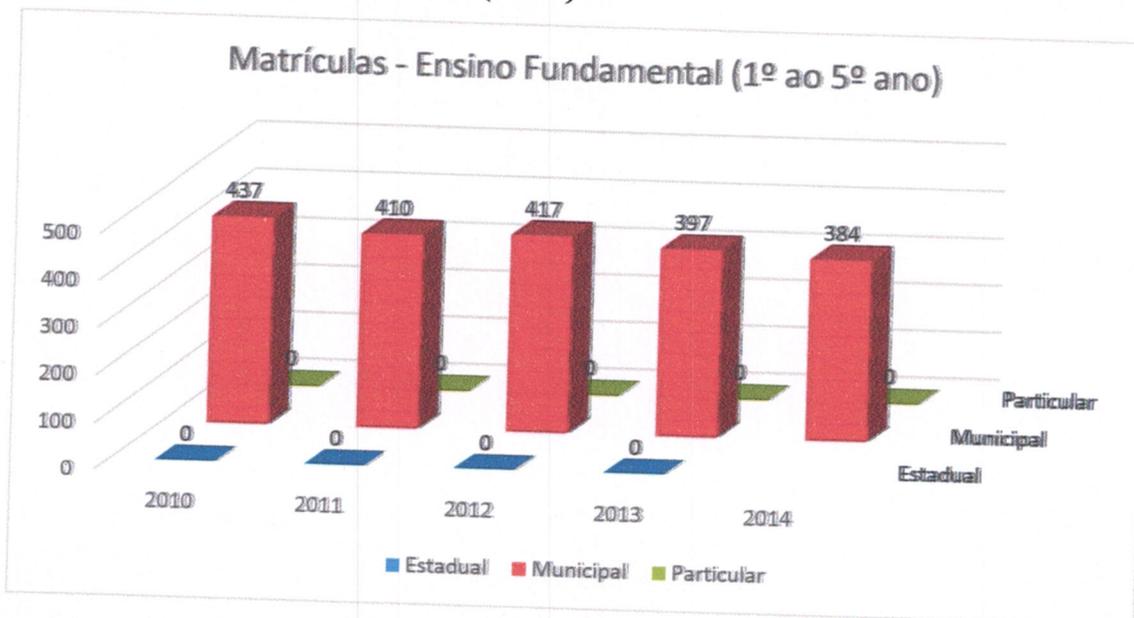
Fonte: INEP

Considerando, portanto, o número de matrículas e relacionando-o ao número de habitantes por faixa etária e, afim de termos resultados e dados cada vez mais precisos, a partir de um cálculo das taxas de crescimento anual chegamos a uma porcentagem de matrículas no município referente aos anos iniciais do ensino fundamental em 2014.

Segue abaixo os dados:

# TAXA DE MATRÍCULA

## ENSINO FUNDAMENTAL (2014)



O Ensino Médio, ofertado apenas pelo Estado, demonstrou pouca oscilação entre os três últimos anos, já no ano de 2013 e 2014 teve uma grande redução de matrículas com uma média de 207 alunos atendidos no ano de 2014.

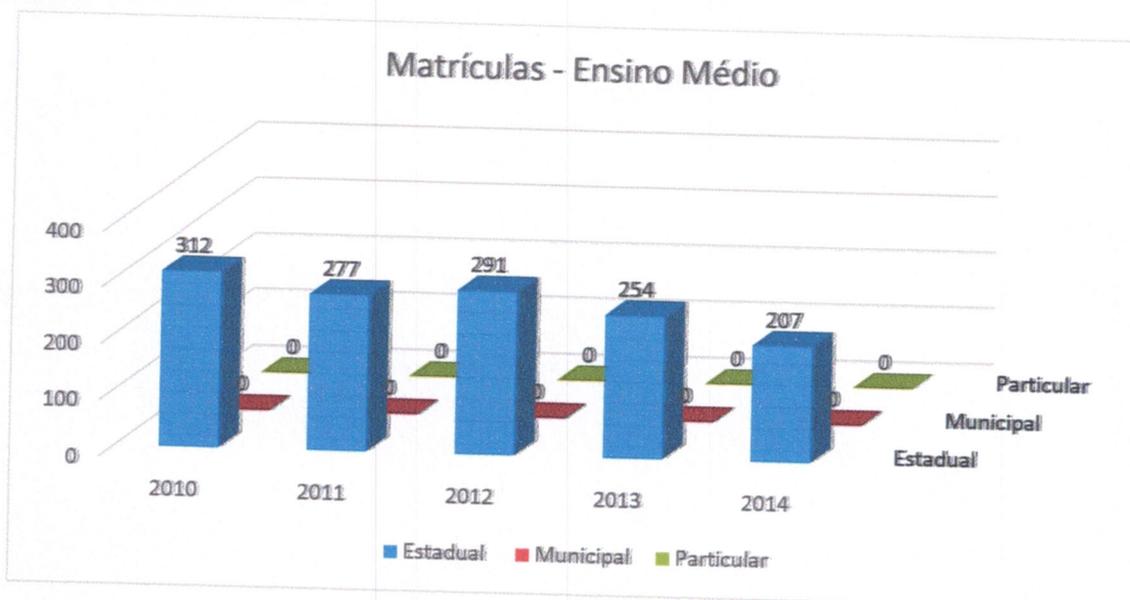
## MATRÍCULA INICIAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA ENSINO MÉDIO

ANO	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
2010	312	0	0
2011	277	0	0
2012	291	0	0
2013	254	0	0
2014	207	0	0

Fonte: INEP

Considerando, portanto, o número de matrículas e relacionando-o ao número de habitantes por faixa etária, e, afim de termos resultados e dados cada vez mais precisos, a partir de um cálculo das taxas de crescimento anual chegamos a uma porcentagem de matrículas no município referente ao ensino médio em 2014. Segue abaixo os dados:

### TAXA DE MATRÍCULA



Já a Educação de Jovens e Adultos – EJA - ofertada pela a rede Estadual, atende um pequeno número de alunos. Foram atendidos em 2010 42 alunos, em 2011 teve o maior número de matrículas 65 alunos e no ano 2012 28 alunos e em 2013 32 alunos e em 2014 permaneceu o mesmo número de 2012 28 alunos. A queda é preocupante considerando a taxa de analfabetismo de 6,77% e medidas para sanar a evasão são necessárias.

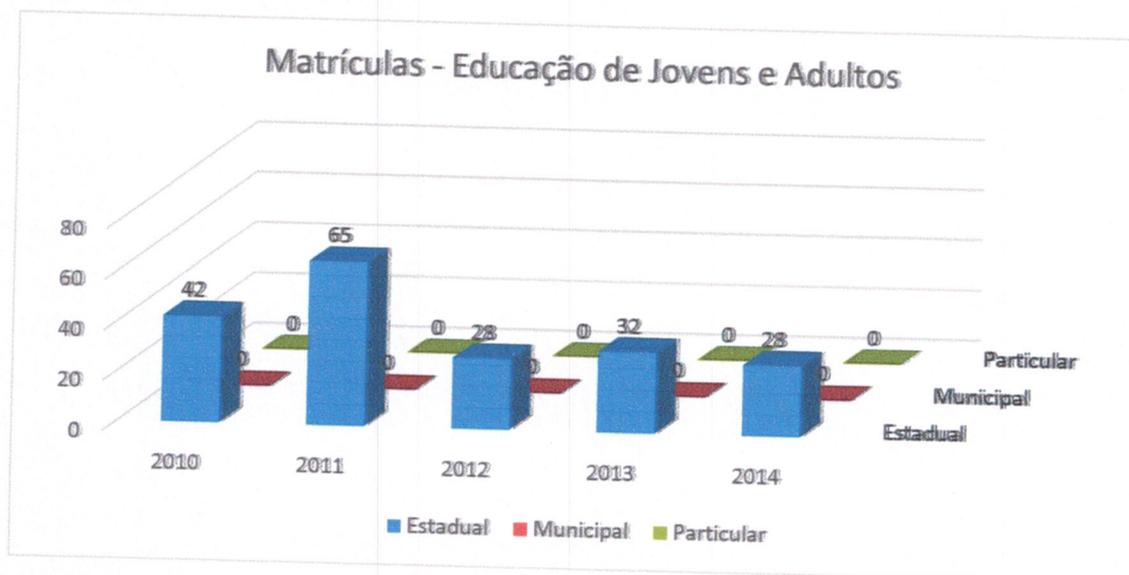
## MATRÍCULA INICIAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

### EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PRESENCIAL)

ANO	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA
2010	42	0	0
2011	65	0	0
2012	28	0	0
2013	32	0	0
2014	28	0	0

Fonte: INEP

### TAXA DE MATRÍCULA



### 3- IDEB – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4ª série / 5º ano

8ª série / 9º ano

Município ⇅	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ⇅	2007 ⇅	2009 ⇅	2011 ⇅	2013 ⇅	2007 ⇅	2009 ⇅	2011 ⇅	2013 ⇅	2015 ⇅	2017 ⇅	2019 ⇅	2021 ⇅
CAMPOS VERDES	3.8	3.7	4.7	4.7	5.3	3.8	4.2	4.6	4.9	5.1	5.4	5.7	6.0

4ª série / 5º ano

Escola ⇅	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ⇅	2007 ⇅	2009 ⇅	2011 ⇅	2013 ⇅	2007 ⇅	2009 ⇅	2011 ⇅	2013 ⇅	2015 ⇅	2017 ⇅	2019 ⇅	2021 ⇅
COL. MUL. ALTIVO BERGAMASCHI	3.2	3.7		4.2	5.5	3.2	3.6	4.0	4.3	4.6	4.9	5.2	5.4
ESC. MUL. FRANCISCO RAMOS DE MENEZES	4.2	3.6	4.8	5.0	5.0	4.3	4.6	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1	6.3
ESC. MUL. C. INHO DO SABER	3.6	3.7	4.7		***	3.7	4.0	4.4	4.7	5.0	5.3	5.6	5.8

8ª série / 9º ano

Escola ⇅	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ⇅	2007 ⇅	2009 ⇅	2011 ⇅	2013 ⇅	2007 ⇅	2009 ⇅	2011 ⇅	2013 ⇅	2015 ⇅	2017 ⇅	2019 ⇅	2021 ⇅
COLEGIO EST. JURISTELA DURDES MACHADO	3.3		3.8	3.5	4.4	3.3	3.5	3.8	4.2	4.5	4.8	5.1	5.3
ESCOLA EST. LUÍZA RAMOS DE MENEZES	2.7	3.2	3.8	3.7	5.6	2.7	2.9	3.1	3.5	3.9	4.2	4.5	4.7

Fonte: inep /mec

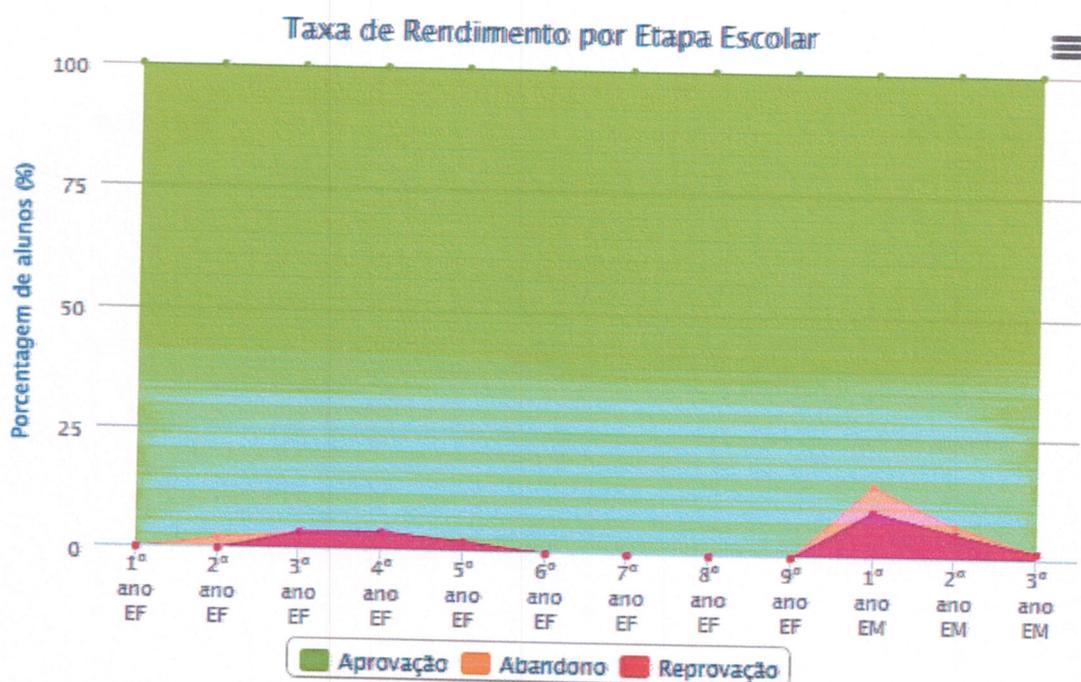
## 4- TAXA DE APROVAÇÃO Detalhamento por ano escolar 2013

Anos Iniciais	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano EF	0,0% nenhuma reprovação	0,0% nenhum abandono	100,0% <sup>59</sup> aprovações
2º ano EF	0,0% nenhuma reprovação	2,2% 3 abandonos	97,8% <sup>90</sup> aprovações
3º ano EF	3,6% 3 reprovações	0,0% nenhum abandono	96,4% <sup>74</sup> aprovações
4º ano EF	3,9% 4 reprovações	0,0% nenhum abandono	96,1% <sup>74</sup> aprovações
5º ano EF	2,1% 2 reprovações	0,0% nenhum abandono	97,9% <sup>92</sup> aprovações

Anos Finais	Reprovação	Abandono	Aprovação
6º ano EF	0,0% nenhuma reprovação	0,0% nenhum abandono	100,0% <sup>74</sup> aprovações
7º ano EF	0,0% nenhuma reprovação	0,0% nenhum abandono	100,0% <sup>72</sup> aprovações
8º ano EF	0,0% nenhuma reprovação	0,0% nenhum abandono	100,0% <sup>74</sup> aprovações
9º ano EF	0,0% nenhuma reprovação	0,0% nenhum abandono	100,0% <sup>81</sup> aprovações

Ensino Médio	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano EM	9,6% 11 reprovações	5,3% 6 abandonos	85,1% <sup>94</sup> aprovações
2º ano EM	5,2% 4 reprovações	1,7% 2 abandonos	93,1% <sup>64</sup> aprovações
3º ano EM	1,5% 2 reprovações	0,0% nenhum abandono	98,5% <sup>66</sup> aprovações

Etapa Escolar	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos Iniciais	1,9% 8 reprovações	0,5% 3 abandonos	97,6% 388 aprovações
Anos Finais	0,0% nenhuma reprovação	0,0% nenhum abandono	100,0% 301 aprovações
Ensino Médio	6,2% 16 reprovações	2,9% 7 abandonos	91,0% 223 aprovações



fonte: Censo Escolar 2013, Inep. Organizado por Meritt. Classificação não oficial.

## 5- TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

### Distorção Idade-Série

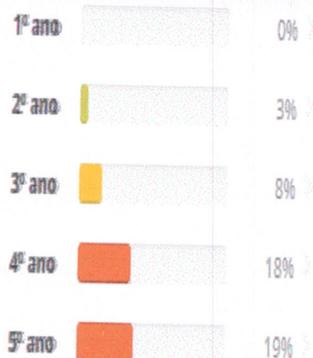
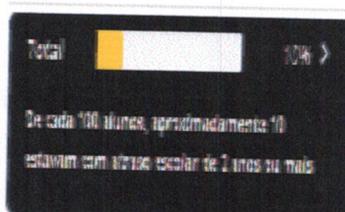


Conheça a proporção de alunos com atraso escolar de 2 anos ou mais, para todo o Ensino Básico, de 2006 até 2013.

Ano: 2013 Rede: Públicas e particulares Localização: Urbanas e rurais

Gráfico

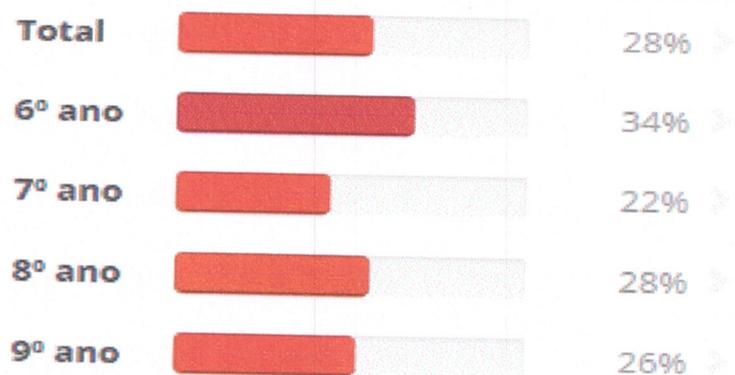
#### ANOS INICIAIS (1º AO 5º ANO)



#### Distorção idade-série nas escolas de Campos Verdes em 2013

Nome da Escola	Distorção Idade-Série
FRANCISCO RAMOS DE MENEZES (EM)	11%
ALTIVO BERGAMASCHI (CM)	10%

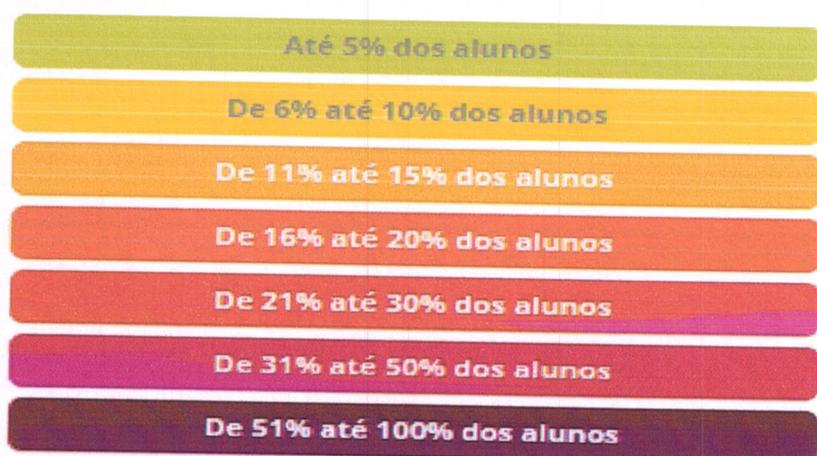
### ANOS FINAIS (6º AO 9º ANO)



### ENSINO MÉDIO (1º AO 3º ANO)



### Legenda



Fonte: Inep, 2013.

## 6- EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial engloba uma imensa diversidade de necessidades educativas especiais, assim como uma equipe multidisciplinar, compostas pelos mais diversos profissionais e especialistas. Seu objetivo principal é promover uma melhor qualidade de vida àqueles que, por algum motivo, necessitam de um atendimento mais adequado à sua realidade física, mental, sensorial e social. Sendo assim, a inclusão apresenta-se como necessária para que se faça cumprir a legislação vigente, que, de acordo com a constituição federal **em seu artigo 208. Inciso III**, que estabelece o direito das pessoas com necessidades especiais de receberem atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, para isso faz se necessário a integração plena dos alunos com necessidades educacionais especiais (n.e.e). No que diz respeito aos dados referentes ao município de Campos Verdes, a tabela abaixo apresenta o número dos alunos com necessidades especiais já matriculados na rede pública.

Foram matriculados nas escolas públicas do município 07 alunos e nas escolas estaduais, 16 alunos no ano de 2014, somando um número de 23 alunos. Esses dados demonstram que o Município está de acordo com as determinações e exigências legais. É preciso também assegurar ambientes sabiamente adaptados e ainda promover palestras informativas ensinando à sociedade de uma maneira geral, que as pessoas antes de serem portadoras de necessidades educativas especiais são seres humanos capazes e dotados de inúmeras possibilidades, com um grande potencial a ser trabalhado, lhes mostrando que nada justifica o seu isolamento do convívio com outras pessoas, seja dentro ou fora da escola.

Educação Especial ( Alunos com necessidades especiais no município de Campos Verdes)						
Ano	Escolas Municipais		Escolas Estaduais			Total
	Pré-escola	Anos iniciais	Anos finais	Ensino Médio	E.J.A.	
<b>2014</b>	<b>0</b>	<b>07</b>	<b>11</b>	<b>05</b>	<b>0</b>	<b>23</b>

7- Fonte: Censo 2014

<b>Educação Especial ( Alunos com necessidades especiais em nosso município)</b>						
<b>Ano</b>	<b>Escolas Municipais</b>		<b>Escolas Estaduais</b>			<b>Total</b>
	<b>Pré-escola</b>	<b>Anos iniciais</b>	<b>Anos finais</b>	<b>Ensino Médio</b>	<b>E.J.A.</b>	
2013	0	0	16	05	01	
2014	0	07	11	05	0	
2015	01	07	10	04	0	

Educação Infantil (Pré-escola): 2015 / 01 aluno com Laudo

Escola Municipal Altivo Bergamaschi( Anos Iniciais): 2014 /04 alunos no senso nenhum com Laudo.

Escola Municipal Francisco Ramos de Menezes ( Anos Iniciais): 2014 / 03 Alunos no senso e 2015 / 01 aluno com Laudo.

Escola Estadual Luiza Ramos de Menezes ( Anos Finais): 2013/2014/2015 – 03 alunos com Laudo.

Escola Estadual Auristela de Lourdes Machado ( Anos Finais): 2013/ 14 Alunos com Laudo Sendo 01 do E.J.A., 2014 / 08 alunos com Laudo e 2015 / 07 Alunos com Laudo.

## **8- MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

A valorização da carreira dos professores brasileiros passa pela elevação do nível salarial, mas também por um conjunto de instrumentos que aperfeiçoem as condições de exercício profissional. No entanto, em 2008, foi sancionada a lei 11.738, conhecida como Lei do Piso, que institui o piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da Educação Básica. O piso salarial do magistério foi reajustado em 13,01% em janeiro de 2015, conforme determina o artigo 5º da Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008. O valor do piso para 2015 é de R\$ 1.917,78.

Além dos aspectos financeiros, há questões relacionadas à formação e a valorização do magistério que devem ser alvo de políticas públicas afim de corrigir as distorções que põem em risco a vida profissional daqueles que têm um decisivo papel no progresso do país.

Além dos aspectos financeiros, há pouca formação continuada, visto que ela fortalece a prática docente. Falta espaço destinado especialmente à formação permanente e qualificação contínua dos docentes e espaços disponíveis para promoção de cursos, oficinas, seminários e estudos relacionados às questões técnico-pedagógicas e equipamentos.

A partir daí, vimos necessário o fortalecimento das instâncias de controle social: Conselhos Municipais de Educação, os colegiados escolares, os sindicatos que representam os trabalhadores da educação e também as organizações estudantis e a relação família/escola, todos eles de fato precisam melhorar a sua atuação em nosso município.

## **9- FINANCIAMENTO E GESTÃO**

A efetiva consolidação da educação requer especial atenção à gestão de recursos, que deve ser eficaz, eficiente, relevante e pertinente, a fim de atender aos inúmeros desafios inerentes ao processo de desenvolvimento sustentável da região. A fixação de um plano de metas para a educação exige definição de custos e identificação dos recursos atualmente disponíveis, e das estratégias para sua ampliação, seja por meio de criação de novas fontes, seja por uma utilização mais racionalizada, seja pela constatação da necessidade de maior investimento. Os percentuais constitucionalmente vinculados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino devem se constituir em referência e ponto de partida para a formulação e Implementação de metas educacionais.

A reforma tributária embutida na Constituição de 1988 reforçou a arrecadação de impostos em geral, mas também sua destinação ou disponibilização para os Estados e Municípios. Uma primeira medida fundamental foi à vinculação de recursos à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. O artigo 212, caput, da Carta Magna, dispõe que.

**A União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendendo a proveniente das transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.**

No entanto, para que se alcance este patamar de qualidade, é preciso assegurar a gestão democrática nos sistemas de ensino e unidades escolares. Em nível de gestão de sistema, na forma de Conselhos de Educação que reúnam competência técnica e

representatividade dos diversos setores educacionais; em nível das unidades escolares, por meio da formação de conselhos escolares de que participe a comunidade educacional e formas de escolha da direção escolar, que associem a garantia da competência ao compromisso com a proposta pedagógica emanada dos conselhos escolares e a representatividade e liderança dos gestores escolares. Para tanto, é imprescindível a profissionalização da gestão em todos os níveis, com vistas à racionalidade e produtividade. É necessária a desburocratização e a descentralização da gestão nas dimensões pedagógica, administrativa e de gestão financeira.

Da mesma forma, deve estar assegurada transparência na gestão dos recursos financeiros, com acompanhamento, controle, avaliação e fortalecimento das instâncias de controle interno e externo, órgãos de gestão do sistema de ensino, como os Conselhos deliberativos, dentre eles: Conselho do FUNDEB, Conselho da Alimentação Escolar, cuja competência deve ser ampliada, de forma a alcançar todos os recursos destinados à Educação.

Como se pode facilmente verificar, financiamento e gestão estão indissoluvelmente ligados. A transparência da gestão financeira e o exercício do controle social permitirão garantir a efetiva aplicação dos recursos destinados à educação e a equalização de oportunidades educacionais, que assegure ao estudante a real possibilidade de acesso e permanência na escola.

Para que a gestão seja eficiente há que se promover o autêntico federalismo em matéria educacional, a partir da divisão de responsabilidades como prevê a Carta Magna. A educação é um todo integrado, de sorte que o que ocorre num determinado nível repercute nos demais, tanto no que se refere aos aspectos quantitativos quanto aos qualitativos.

O fortalecimento da educação, como um dos alicerces da rede de proteção social, depende do aprimoramento contínuo do regime de colaboração entre União, Estado, Município e entes da mesma esfera federativa, o que se torna possível através de ações, fóruns e planejamento interestaduais regionais e intermunicipais.

**Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – Pelo menos 25% da Receita proveniente de impostos, incluídos as transferências (art. 2012 da CR)**

**Percentual de Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino**

<b>Ano</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
<b>Índice Constitucional Aplicado</b>	25,86%	34,64%

**Gastos com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico**

<b>INDICADORES</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
<b>Despesas custeadas com recursos do FUNDEB</b>	1.673.430,26	1.958.836,55
<b>Despesas custeadas com outros recursos- PREFEITURA</b>	744.982,38	1.106.954,12
<b>Total de Despesas Custeadas com o Ensino Básico</b>	2.418.412,64	3.065.790,67
<b>Total de Alunos Matriculados</b>	557	533
<b>Gasto com o Ensino Básico por Aluno</b>	4.341,85	5.751,95



# **METAS**

# **E**

# **ESTRATÉGIAS**